

NA MIRA

PJC FAZ NOVA INVESTIDA CONTRA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS; EQUIPAMENTOS E DOCUMENTOS SÃO APREENDIDOS

ESSA FOI A SEGUNDA AÇÃO contra o mesmo laboratório em oito dias

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Após oito dias, a Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra retornou a um laboratório de análises clínicas, localizado na Rua Oswaldo Donato, 299, Jardim Europa, frente à Unidade de Pronto Atendimento (Upa) que foi alvo de ação policial no dia 03.

O caso teve grande repercussão, quando a PJC esteve no local que estava fechado, impossibilitando a coleta de materiais para dar andamento no inquérito policial que investiga falsidade documental e ideológica.

As investigações são conduzidas pelo delegado Ivan Albuquerque, que na primeira abordagem ao local, sem sucesso, solicitou junto ao Judiciário o mandado, cumprido nesta quarta-feira, 11.

Conforme a autoridade policial, a PJC fez contato com um dos responsáveis no dia 03, que disse não estar na cidade, mas que viria para prestar esclarecimentos, o que não aconteceu.



FOTO: DIVULGAÇÃO

HÁ SUSPEITAS DE FALSIDADE DOCUMENTAL E IDEOLÓGICA

Através do mandado de apreensão e buscas, desta vez, os policiais adentraram à unidade. “O objetivo dessa ação é de aprender esses computadores, celulares e juntar provas para comprovar esses cri-

mes que são apurados no inquérito policial”, anunciou o delegado, que conduz as investigações, ao salientar que a documentação recolhida é bastante expressiva.

Segundo a autoridade

policial, o laboratório é suspeito de emitir laudos falsos ou fictícios. “A gente investiga duas linhas de exames falsos, fraudados e de exames fictícios de pessoas que sequer compareceram a essa clí-

nica e realizaram esses exames que foram pagos pela prefeitura”, informa.

Com prazo para encerramento, o delegado solicita àqueles que foram vítimas do laboratório para comparecerem à delegacia e formalizarem suas denúncias. O comparecimento e informações dos envolvidos serão juntados ao inquérito para análise da justiça. “É importante que essas vítimas compareçam para existir a ocorrência, para a linha de investigação continuar e, para a gente enriquecer esse encargo policial de provas”, orienta.

As investigações seguirão com a perícia dos equipamentos e documentos apreendidos, em busca de informações de que a empresa forjava os laudos e recebeu da prefeitura pelo trabalho. “Eu oficieei à Prefeitura para ela me apresentar esses documentos de pagamento para apurar”, relata.

A gravidade, assim destacada pelo delegado, tem inclusive, a suspeita de uma morte por exames inconsistentes com o quadro do paciente.

TANGARÁ DA SERRA

Força Tática prende faccionado com tabletes de maconha, comprimidos de ecstasy e mil pinos de cocaína

SUSPEITO foi preso com entorpecentes dentro de uma mala

HALLEF OLIVEIRA /
PMMT

A Força Tática do 7º Comando Regional prendeu um homem faccionado, de 34 anos, por associação para o tráfico de drogas, na madrugada de quarta-feira, 11, em Tangará da Serra. Na ação, foram apreendidos nove tabletes de maconha, 186 comprimidos de ecstasy e mil pinos contendo cocaína.

Conforme o boletim de ocorrência, as equipes policiais receberam denúncias que informaram que um homem, integrante de facção criminosa, estaria aguardando o recebimento de grande quantidade de

“
MACONHA, 186 COMPRIMIDOS DE ECSTASY E MIL PINOS CONTENDO COCAÍNA

drogas para fazer a distribuição na cidade. Segundo as informações, os entorpecentes estavam vindo de Cuiabá.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Os militares iniciaram monitoramento ao suposto endereço do suspeito e flagraram um homem, com as mesmas características informadas, andando a pé na

região transportando uma mala.

A equipe da Força Tática iniciou procedimento de abordagem ao homem, que abandonou a mala e fugiu

em direção a uma residência. O suspeito foi detido rapidamente e reagiu a abordagem, sendo necessário ser algemado pela PM.

Na verificação da mala, os policiais encontraram o entorpecente e também balança de precisão e materiais para embalar a droga.

Questionado pela PM, o homem confirmou ser membro de facção e que faria o armazenamento e distribuição dos entorpecentes pela cidade.

O suspeito recebeu voz de prisão em flagrante e foi conduzido para a delegacia de Tangará da Serra para registro da ocorrência e entregue à Polícia Judiciária Civil para demais providências.